

RUA FRANCISCO MESQUITA

Decreto nº 5182 de 28-06-1977

Formada pela rua 6 da Vila Brandina

Início na rua Maestro Luiz de Tulio

Término na divisa do loteamento

Vila Brandina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 8.787 de 14-04-1977 em nome de Prefeito Municipal.

FRANCISCO MESQUITA

Francisco Mesquita nasceu em São Paulo em 22-abril-1893 e faleceu em São Paulo em 08-novembro-1969. Era filho de Julio Cesar Ferreira de Mesquita e Lucila de Cerqueira Cesar de Mesquita e foi casado com Alice Vieira de Carvalho Mesquita deixando os filhos Luiz, José e Maria Cecília. Após cursar o Ginásio do Estado ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo. Bacharelando-se foi trabalhar no "O Estado de S. Paulo" assumindo a gerência do jornal, onde permaneceu até seu falecimento. O crescimento da empresa jornalística deve-se a sua larga visão administrativa. Juntamente com o irmão Julio de Mesquita Filho, ainda na Faculdade de Direito participou das primeiras lutas políticas, notadamente em outubro de 1915, pela instituição do serviço militar obrigatório. Ainda ao lado do irmão Júlio foi um dos fundadores da célebre Liga Nacionalista. Por ocasião da Revolução de 1932 integrou o 6º Regimento de Infantaria em Cachoeira e depois o "Batalhão de Piratininga", sendo feito prisioneiro em 19 de agosto, e remetido para o Rio de Janeiro. Exilado após o conflito, em seu retorno foi um dos fundadores e diretores do Partido Constitucionalista, pelo qual foi eleito deputado estadual, revelando-se parlamentar de raras qualidades. Foi depois um dos fundadores da União Democrática Brasileira, extinta com o Estado Novo em 1938. Após 1945, tornou-se um dos fundadores da União Democrática Nacional e teve parte ativa nos acontecimentos políticos que culminaram com o golpe de 31 de março de 1964.

## RUA FRANCISCO MESQUITA .



---

**DECRETO N.º 5182, DE 28 DE JUNHO DE 1977.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 — Lei Orgânica dos Municípios,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada Rua Francisco Mesquita, a rua 6 da Vila Brandina, com início na Rua 11 e término na divisa desse loteamento.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 28 de junho de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas  
DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado sob n.º 8787 de 14 de abril de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 28 de junho de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
Chefe do Gabinete do Prefeito

---



# Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando - das atribuições que lhe confere o ítem XIX do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 - Lei Orgânica dos Municípios -,

D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada Rua Francisco Mesquita, a rua 6 da Vila Brandina, com início na Rua 11 e término na divisa desse loteamento.

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL,

DR. FRANCISCO AMARAL  
PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS



# Prefeitura Municipal de Campinas

Continuação do Decreto nº



DR. RALPH TORTIMA STETTINGER  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado - sob nº 8787 de 14 de abril de 1.977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

/LER.-



# Prefeitura Municipal de Campinas



Campinas, 13 de abril de 1977

PREFEITURA MUNICIPAL  
 DE CAMPINAS  
 008787 14.4.77  
 PROTOCOLO-GERAL

Ilmo Sr.

Prof. Edilon Nogueira de Mattos

DD. Presidente da Comissão de Renomeação de Vias e Logradouros Públicos

CAMPINAS

Submete à apreciação Vossa Dignidade e nome do jornalista FRANCISCO MESQUITA, a cuja memória desejaría fosse prestada homenagem, dando-se seu nome a uma rua da cidade.

Atenciosamente

Dr. FRANCISCO MARRAS

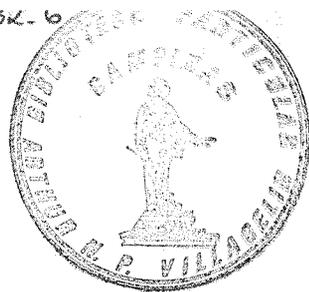
X Prefeito Municipal X

*Contente - Imprensa*

*Comun. hoje 26/7/77*

*Falar de morte de Sr. no. notícias  
 depois sua solicitação a opinião  
 em Com. Itor a nome envelope  
 no. Ele acerta de  
 decub. por elaboras  
 em nome*

*27/6/77*



# Francisco Mesquita

SÃO PAULO (AESP) — Faleceu na madrugada de ontem, o dr. Francisco Mesquita, diretor do jornal "O Estado de S. Paulo". O passamento ocorreu em sua residência, à rua Capitão Gracindo, 86, Pacaembu, de onde sairá o féretro para o cemitério da Consolação. Natural de São Paulo, onde nasceu a 22 de abril de 1893, era filho do sr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita e de D. Lucila de Cerqueira Cesar de Mesquita. Foi casado com D. Alice Vieira de Carvalho Mesquita. Deixa os filhos: Luis Veira de Carvalho Mesquita, casado com D. Maria Alice Crissiuma Mesquita; José Vieira de Carvalho Mesquita, casado com D. Theresa Isabel Ferraz Sampaio Mesquita, e srta. Maria Cecília Vieira de Carvalho Mesquita. Era irmão de D. Esther Mesquita, falecida, fundadora da Sociedade de Cultura Artística; D. Rachel Mesquita Salles Oliveira, falecida, que foi casada com o dr. Armando Salles Oliveira, que foi governador do Estado de São Paulo; Dr. Julio Mesquita Filho, falecido, que foi casado com D. Marina Vieira de Carvalho Mesquita; D. Maria Mesquita Motta e Silva, presidente do MAF - Movimento de Arregimentação Feminina, que foi casada com o dr. Carolino de Motta e Silva, falecido; D. Sarah Mesquita Mendonça, que foi casada com o dr. Antonio Mendonça, falecido. D. Ruth Mesquita, falecida; D. Judith Mesquita Vieira de Carvalho, falecida, que foi casada com o sr. Carlos Vieira de Carvalho; D. Lia Mesquita, e Alfredo Mesquita, diretor da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Deixa 8 netos.

## SUA VIDA

Francisco Mesquita nasceu nesta capital, a 22 de abril de 1893.

Era dois anos mais moço que o seu irmão Júlio de Mesquita Filho.

Foi sempre, deste, um companheiro inseparável, com a única exceção, talvez, dos tempos em que o irmão permaneceu em estudos na Europa.

Sabia, desde a adolescência, que ao irmão mais velho competiria a substituição ao pai — Júlio Mesquita — na direção do jornal que este grande jornalista vinha elevando à altura dos maiores órgãos da imprensa nacional.

Decidira desde logo prestar ao irmão toda colaboração possível, principalmente na parte administrativa e econômica do jornal.

Assim, e tanto quanto o irmão, tornou-se, desde a mais verde juventude — estudante ainda — frequentador assíduo do jornal que pontificava o pai, já então o "Príncipe dos Jornalistas Brasileiros".

Formado pela Faculdade de Direito, logo após — e ao mesmo tempo em que o irmão mais velho — passou a trabalhar em caráter efetivo no "Estado".

Ao passo, entretanto, que Júlio de Mesquita Filho iniciava na redação suas atividades, foi na gerência que Francisco Mesquita começou a sua colaboração.

Dotado de grande tino administrativo e econômico, muito breve já dominava todos os segredos das responsabilidades que no futuro assumiria como diretor de toda a parte administrativa do jornal.

Foi desde o começo completo e perfeito o entendimento estabelecido entre os dois irmãos, que, um como diretor da redação outro como diretor da administração, jamais entraram em choque.

Foi este perfeito entendimento entre ambos, o fato talvez mais decisivo no progresso da empresa jornalística em todos os seus domínios — o intelectual, o administrativo e o econômico.

Podendo dedicar-se inteiramente às questões de sua especialidade, Francisco Mesquita, ao mesmo tempo em que se empenhava em fortalecer as bases econômicas da empresa, tratava de aperfeiçoar suas instalações técnicas

Graças ao seu descortínio — e aqui vai referido um apenas, dos numerosos aperfeiçoamentos que a empresa lhe deve — o "Estado" foi o primeiro jornal a introduzir no país o sistema de anúncios classificados.

Júlio de Mesquita Filho não hesitava em afirmar que à visão de Francisco Mesquita, e unicamente a ela, devia o "Estado" a construção de seu novo edifício, à Rua Major Quedinho.

Este notável empreendimento não se deveu a um rasgo de ousadia, mas à segurança dos cálculos e à lucidez do descortínio econômico financeiro do dr. Chiquinho — como fraternalmente o tratavam os velhos funcionários do jornal.

Graças também a seus esforços, inaugurou-se em janeiro de 1958, no 7.º andar do novo edifício, a "Rádio Eldorado", que constitui no ramo da radiotelefonía o que é o "Estado" no da imprensa: um órgão a serviço de todas as grandes causas públicas de São Paulo e do Brasil.

## CIVISMO

Mos não foi apenas no jornal que ele se distinguiu.

Notável foi também sua vida cívica.

Nasceu de fato Francisco Mesquita num tempo em que o seu avô, primeiro — o velho Cerqueira César — e depois o seu pai pontificavam na política.

Como o irmão Julinho, nasceu praticamente no Palácio do Governo de São Paulo, pois Cerqueira César ocupava então o governo do Estado.

Em sua casa, bem como na do avô, reuniam-se, durante a sua infância, os pro-homens do tempo, e ao calor dos ideais republicanos foi que se forjou desde o início o seu espírito.

Depois de cursar o Ginásio do Estado entrou para a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e aí, ao lado do irmão, participou de suas primeiras lutas políticas.

Participou juntamente com o irmão do movimento pela instituição do serviço militar obrigatório em outubro de 1915.

Foi um dos fundadores, juntamente com Júlio de Mesquita Filho, da célebre Liga Nacionalista, passando a propagar o ideal da purificação republicana, até a proibição de seu funcionamento, em consequência da revolução de 1924.

Ao estalar o movimento de 9 de julho de 1932, figura Francisco Mesquita entre os primeiros voluntários que partiram para a frente de batalha.

Discretamente, como simples soldado, de acordo aliás com seu feitiço, serviu no 6.º Regimento de Infantaria, em Cachoeira, e depois no Batalhão "Voluntários de Piratininga" na "Frente Norte", distinguindo-se nos combates ali travados.

Feito prisioneiro a 19 de agosto, em combate, na posição chamada da pedreira, foi remetido para o Rio de Janeiro, onde permaneceu até o fim da revolução.

Do valor de sua ação diz bem o fato de haver figurado entre os condenados ao exílio, em Portugal.

Voltando à pátria, Francisco Mesquita reiniciou as lides políticas, combatendo pelos mesmos ideais e com calor fênico ao anterior.

Foi um dos fundadores e diretores do Partido Constitucionalista, sendo por este eleito deputado estadual.

Revelou-se um parlamentar de raras qualidades, intervindo sobretudo nos debates sobre questões de ordem econômica, dos quais possuía profundos conhecimentos.

Foi depois um dos fundadores da União Democrática Brasileira, que lançou a candidatura de Armando Salles Oliveira à presidência da República, campanha da qual participou até o dia em que se implantou no país o "Estado Novo".

Tempos depois, ao ser o "Estado" ocupado militarmente por tropas estadonivistas, passou Francisco Mesquita a dedicar-se à agricultura.

Ao ser o jornal devolvido a seus legítimos donos, e em 1945, reassumiu seu posto para iniciar a parte mais profícua e brilhante de sua administração.

Mas Francisco Mesquita não se afastou das lides cívicas. Os acontecimentos de 1945 encontraram-no na estacada.

Tornou-se um dos fundadores da UDN e teve parte ativa nos acontecimentos políticos posteriores, sobretudo nos de 1964.

Em breve resumo, essas foram as lutas com que Francisco Mesquita ofereceu sua contribuição ao adiantamento político do país, e ao robustecimento, entre nós, das instituições democráticas.

Poucos terão logrado fazer tanto pela sua terra e pela sua gente.

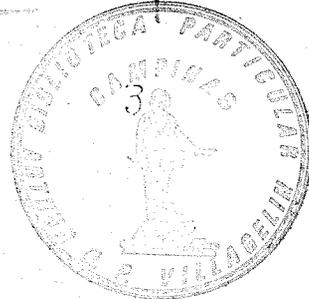
E por essa razão será ele perenemente lembrado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Zingg, secretario de Educação e Cultura, comunicou a programação de uma semana em homenagem a Villa Lobos, de 17 a 23 de novembro, pelo 10.º aniversário da morte do compositor. Disse também que está estudando a criação de um Departamento com a denominação de "Comissões Regionais de Educação e Cultura", com o aproveitamento das inspetoras que prestam serviços nas Administrações Regionais.

Esclareceu que tudo já está preparado para a distribuição de bolsas de estudo e que neste ano serão distribuídas 428 bolsas quando no ano passado foram distribuídas 258. Acrescentou, que já tem pronto, para a apreciação do prefeito, um projeto relativo à aquisição de livros destinados às Bibliotecas Municipais.

22



o combate ao mosquito se desenrola entrosado com as autoridades sanitárias. O combate ao culex se torna mais eficiente depois que os convênios hospitalares começaram.

Dr. Krause, coordenador das Administrações locais da Capital, dizendo que não houve dificuldade e que as Regionais estão preparando os problemas que eventualmente possam ocorrer.

de Moraes Barros que responde pelo

do campanha desidratação

registrado nos últimos dias, a desidratação das mãos procurarem os hospitais e postos de saúde seus filhos. A campanha feita pela Saúde e pela imprensa a respeito dos cuidados para se evitar a doença está resultando num aumento por parte das famílias, que, ao menor sinal de desidratação, procuram o médico.

do Municipal do Ipiranga, responsável pelo de inúmeros casos de desidratação, retem em da da Pediatría uma porcentagem mínima de estado grave. Nos últimos 4 dias, foram atendidas naquela hospital, mas apenas 7 estão recebendo tratamento mais rigoroso.

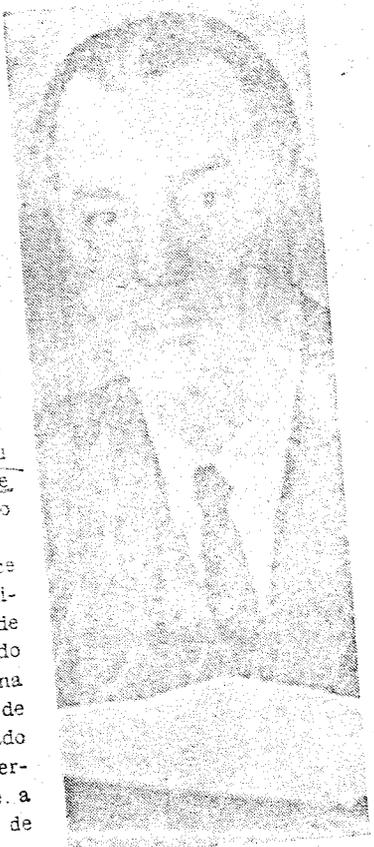
da da crianças que são levadas ao hospital para ser tratadas por via oral, isto é, água filtrada aos cuidados. Quando o estado da criança se torna-se então à sua internação, quando a hidratação por via parenteral, recebendo a criança, a mãe.

as mães tomarem as medidas necessárias, a desidratação pode ser evitada. Para isso basta dar bastante água filtrada, à criança, cuidar muito bem de sua alimentação, deixando-a ingerir somente alimentos frescos. No calor a criança deve usar roupa leve, para evitar a transpiração, pois a perda de líquidos do organismo é responsável pela desidratação. No caso de bebês, os utensílios devem ser fervidos, bem como a água, para se esquecendo de que a criança pequena não sabe quando sente sede.

alguns sinais de vômitos ou diarreia, deve-se suspender a alimentação, dar bastante água e levar ao médico o mais cedo de saúde mais próximo.

Sepultado o jornalista Francisco de Mesquita

Eram cerca de 17h30m de sábado quando baixou à sepultura o corpo do jornalista Francisco Mesquita. Muitas autoridades se encontravam no Cemitério da Consolação, entre as quais o Governador Abreu Sodré, o ministro Delfim Neto e o secretário da Segurança Pública, general Viana Moog.



O Diretor de "O Estado de São Paulo" falecera às 3 horas do mesmo dia, vítima do por broncopneumonia. Francisco Mesquita nasceu em São Paulo, no dia 22 de abril de 1893, sendo filho do jornalista João Mesquita.

Deixa a esposa, D. Alice Vieira de Carvalho Mesquita, e os filhos Luís Vieira de Carvalho Mesquita, casado com D. Alice Crissiuma Mesquita; José Vieira de Carvalho Mesquita, casado com D. Teresa Isabel Ferraz Sampaio Mesquita, e a sra. Maria Cecília Vieira de Carvalho Mesquita.

ência Social, o deste Congresso

a presença de representantes de todos os Estados, amanhã, às 20 horas, no Auditorio Brasilino Neto (rua Dr. Vila Nova, 208) o III Congresso dos Institutos de Previdência Estaduais.

ção de abertura será presidida pelo governador Odoré. Estarão presentes também o secretário do Ipesp, sr. Virgílio Lopes da Silva, o presidente do Ipesp, sr. Virgílio Lopes da Silva, o presidente do Ipesp, sr. Ferreira de Melo.

Maestro Ronaldo Bologna falecimento regerá orquestra de camara 8-11-69

Amanhã, terça-feira, às 21 horas, no Teatro João Caetano, à rua Borges Lagoa, 650, a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura da capital promoverá um concerto do Madrigal da Sociedade da Orquestra de Camara de São Paulo. A regencia estará a cargo do Maestro Ronaldo Bologna, participando do concerto os seguintes solistas: Leonice Prioli (soprano); Mariangela Réa (contralto); Seung Ok Lee (contralto); José Bustamante (tenor); Mario Bruno Carezzato (barítono).

Serão apresentadas musicas de Des Prés, O. Di Lasso, Thomas Morley, Roland de Lassus, Clement Jannequin, H. Franco, Haendel, J. Brahms, Debussy, Ravel, Stravinsky, O. Lacerda e Villa Lobos.

A entrada é gratuita, podendo os interessados procurar ingressos na bilheteria do teatro.

ario Popular e seus nos de lutas civicas

amos hoje comemorando nosso aniversário, e fazemos a pergunta de dividir nossa alegria e nosso orgulho com os nossos leitores. E não temos razão para isso por a idade: são 85 anos de luta, dedicação e felicidade.

Assim que o suplemento de fim de semana do «Diário Popular» anunciou, ontem, a comemoração de mais um aniversário do matutino paulista. Aquele órgão de nossa cidade tem como diretor-presidente o sr. Rodrigo Soanior; diretor-superintendente, sr. Rodrigo Lisboa e diretor-gerente, sr. Nelo Ferrentini.